**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS À PRÁTICA DOCENTE CONTEMPORÂNEA**

Danilo Pereira da Silva

Universidade Estadual de Montes Claros

hpsdanilo@gmail.com

Edinalva Gomes Silva Souza

Universidade Estadual de Montes Claros

edinalva.gomessou@gmail.com

Aline Patrícia Sobral dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

aline.filo.edu@gmail.com

Fabia Magali Santos Vieira

Universidade Estadual de Montes Claros

fabiamsv@gmail.com

**Eixo: Tecnologias da Educação e Educação a Distância**

**Resumo Expandido**

**Resumo**

Este estudo[[1]](#footnote-1) discute o uso da inteligência artificial (IA) na educação, abordando perspectivas e desafios na prática docente atual. Com base em uma revisão de literatura realizada entre 2023 e 2024, refletimos como a IA tem transformado metodologias de ensino e impactado o processo de aprendizagem. A pesquisa, de caráter qualitativo e explicativo, visa contribuir com o debate acadêmico e reforçar a importância da formação continuada de professores. Além disso, destaca a necessidade de alinhamento entre teoria e prática e a ampliação do acesso ao conhecimento por meio de ambientes virtuais, apoiada por políticas públicas educacionais.

**Palavras-chave**: Formação de professores. Inovação. Tecnologias emergentes.

**Introdução**

As tecnologias emergentes estão cada vez mais presentes na sociedade. O caráter emergente implica a presença de algo que continua surgindo, gradualmente, mas que vem assim ganhando espaço. Um dos exemplos disso é a presença da IA como suporte didático, na prática docente e as implicações que vêm trazendo para a etapa de ensino e aprendizagem. Apesar de não termos um consolidado final dessas práticas, sabemos que a sua implementação vem modificando as formas de assimilação do conhecimento e de construção dos saberes (Giraffa; Kohls-Santos, 2023).

**Justificativa e problema da pesquisa**

Este estudo dialoga com debates contemporâneos, mostrando a influência dos currículos e das tendências pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, investigamos quais são as perspectivas e os desafios do uso da Inteligência Artificial na educação, e, de que modo essa tecnologia impacta a prática docente contemporânea sob os aspectos pedagógicos, éticos, formativos e tecnológicos?

**Objetivos da pesquisa**

Discutir de forma crítica as perspectivas e os desafios relacionados ao uso da Inteligência Artificial (IA) na educação, com foco nas implicações para a prática docente contemporânea, considerando aspectos pedagógicos, éticos, formativos e tecnológicos.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Dentre os principais autores utilizados para a construção deste estudo podemos citar Alves (2023); Cardoso *et al* (2023) e Barpi *et al* (2025).

**Procedimentos metodológicos**

Quanto à metodologia, este trabalho é qualitativo e explicativo. Foi feito com base numa revisão de literatura, no Google Acadêmico, no período de 2023 a 2024. A escolha desse recorte temporal se deu pela relevância dessa temática, sobretudo no campo educativo.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Compreendemos que o uso da IA na prática docente vem se ampliando, sobretudo por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, correções automatizadas, assistentes pedagógicos e sistemas adaptativos. Tais recursos contribuem para a personalização do ensino, mas demandam do professor a inclusão de novos saberes e de competências digitais, postura crítica e reflexão ética sobre suas implicações (Cardoso *et al*, 2023). Dentre os benefícios, destacamos a otimização do tempo, o retorno rápido aos estudantes e o apoio à diversificação didática. Contudo, há riscos consideráveis, como a instrumentalização no ato de ensinar, o uso indevido de informações e a reprodução de vieses socioeconômicos e culturais (Alves, 2023). Essas questões alertam sobre os perigos de uma abordagem tecnicista que enfraquece a mediação pedagógica. A IA é um meio complementar que depende da mediação humana (Barpi *et al*, 2025). Por isso, a importância de se investir em uma formação continuada crítica, em que o professor atua na seleção, adaptação e avaliação dessas tecnologias digitais.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O objeto de estudo tem relação direta com a pesquisa em educação, já que aborda a prática didática do professor com as tecnologias emergentes, em especial a IA. Esta última também está relacionada ao eixo temático escolhido por se tratar de tecnologias digitais no ensino.

**Considerações finais**

A incorporação da IA na educação traz benefícios, como a facilitação do trabalho docente por meio de plataformas digitais e também desafios. Dentre eles, destacamos as questões éticas, de privacidade e a necessidade do desenvolvimento das competências digitais. O uso da IA reforça a importância de uma postura crítica e reflexiva por parte dos professores. Há riscos de tecnicismo e precarização do ensino. Por isso, investir em formação continuada crítica é uma das maneiras que favorecem uma integração significativa dessas tecnologias ao currículo.

**Referências**

ALVES, Lynn (Org.). **Inteligência artificial e educação**: refletindo sobre os desafios contemporâneos. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS Editora, 2023.

BARPI, Odinei *et al*. Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 4, n. 5, p. 197–201, 2023.

CARDOSO, Fábio *et al*. O uso da inteligência artificial na educação e seus benefícios: uma revisão exploratória e bibliográfica. **Ciência em Evidência: Revista Multidisciplinar**, v. 4 (FC), e023002, 2023. ISSN 2763-5457.

1. Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo incentivo à realização deste estudo. [↑](#footnote-ref-1)